

Uma rede solidária formada pelo governo de Minas Gerais, iniciativa privada e entidades da sociedade civil em prol dos realizadores e empreendedores da Cultura e Turismo do estado. Essa é a proposta do “Arte Salva”, movimento que reúne uma série de ações de apoio a?s cadeias produtivas dos dois setores, por meio de articulação e reforço logístico a campanhas de arrecadação de doações, prestação de informações sobre acesso a políticas públicas, linhas de crédito, ações de capacitação, lançamento de editais e outras atividades. A ideia é, a partir do diálogo e esforço conjunto de diversos segmentos, auxiliar, com suporte emergencial, profissionais e comunidades que se encontram em maior vulnerabilidade, como artistas de rua, técnicos, artesãos, guias de turismo, garçons, artistas, músicos, circenses, quilombolas, indígenas, ciganos e demais povos e comunidades tradicionais.

Mais de 50 parceiros se juntam ao movimento Arte Salva, que partiu de uma articulação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult) com diversos órgãos do governo de Minas, como Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Secretária de Saúde (SES), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Servas, Defesa Civil, BDMG, Codemge e todo o sistema de Cultura do Estado. Além de parcerias com empresas, associações, entidades e coletivos da sociedade civil e universidades, como Sesc em Minas e Cruz Vermelha.

O Arte Salva foi anunciado nesta segunda-feira (1/6), pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, durante coletiva de imprensa que contou com a presença do vice-governador Paulo Brant, do secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, da secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elisabeth Jucá e do diretor de Programas Sociais, Serviços e Operações do Sesc em Minas, Grijalva Duarte. Para Romeu Zema, essa iniciativa é necessária para todos aqueles envolvidos com os setores do Turismo e da Cultura no estado. “A grande maioria dos profissionais perdeu quase que a totalidade de seus rendimentos por causa da pandemia. O Arte Salva é uma forma de manter a dignidade dessas pessoas nesse cenário em que as atividades estão suspensas”, destacou o governador, que também salientou a importância das parcerias firmadas para a concretização do projeto. “Estamos contando com a ajuda do setor privado para contribuir com doações ao programa”, finalizou Romeu Zema.

Para o vice-governador Paulo Brant, o programa Arte Salva vai além de colaboração e solidariedade entre governo e parceiros. “A arte é que dá significado à vida nesse momento dramático que estamos vivendo. Gosto muito do formato desse projeto, porque ele evidencia que a maior fonte, a maior potência dos governos não está na quantidade de dinheiro que eles têm. O maior ativo que um governo tem é ser um governo de todos e, portanto, ser um governo que tem a capacidade de mobilizar, de articular com a sociedade civil e a iniciativa privada”, destacou..

O secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, enfatizou a característica transversal do projeto. “O Arte Salva é uma construção coletiva e já está acontecendo. O que estamos fazendo, como poder público, é organizar as demandas e impulsioná-las”, ressaltou Oliveira, que anunciou algumas ações concretas do projeto, como a publicação de um edital emergencial de R\$ 2,5 milhões para auxiliar o setor cultural.

A Cultura e o Turismo foram setores fortemente impactados pela pandemia. Exemplo disso, nas artes cênicas, são os artistas circenses que, por serem em sua maioria nômades, muitas vezes sem documentação e fontes alternativas de renda, precisam de ajuda com urgência. Em Minas, há pelo menos 70 circos em situação preocupante. Dessa forma, a Secult atua, junto à Sedese e Defesa Civil, para a coleta e distribuição de cestas básicas às famílias circenses e espera ampliar essa ação com o Arte Salva.

Em outra ponta estão os guias de turismo autônomos, artistas de rua e cantores de bar. Além do auxílio direto com doação de alimentos, o projeto pretende abastecer os profissionais dos dois setores com informação qualificada, explica o secretário. “Pretendemos colaborar para que as cadeias produtivas do turismo e da cultura adquiram sustentabilidade e para que se capacitem. Estamos buscando patrocínios e parceiros também na iniciativa privada, colocando nossa estrutura à disposição e produzindo editais de fomento, que irão se somar às atividades do Arte Salva”, apontou Leônidas Oliveira, à frente da Secult.

Já a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elisabeth Jucá, destacou que o próprio nome do projeto desperta esperança. “Esse nome, ‘Arte Salva’, diz muito sobre nossa iniciativa. É isso o que precisamos neste momento: esperança. É um projeto transversal do governo, que une desenvolvimento social, cultura, turismo e outros parceiros, e que vai levar solidariedade às mais de 30 mil famílias necessitadas. É a salvação através da arte”, pontuou a secretária.

“O Arte Salva é uma construção coletiva e já está acontecendo. O que estamos fazendo, como poder público, é organizar as demandas e impulsioná-las” Leônidas Oliveira, Secretário da SECULT

Movimento em rede pela **vida** e incentivo às **economias** da **Cultura** e **Turismo** de Minas Gerais.

Articulação entre governo de Minas Gerais, iniciativa privada e **entidades da sociedade civil**.

São mais de 50 parceiros.



Arte Salva em ação

Para apoiar a coleta, o armazenamento e a distribuição de doações de diversas campanhas voltadas às cadeias produtivas da Cultura e do Turismo, o Arte Salva conta com a parceria do Sesc em Minas, por meio do *Mesa Brasil Sesc*. O programa possui equipe técnica e operacional qualificada para executar a retirada e a distribuição das doações, além do acompanhamento e monitoramento das ações.

Para o diretor de Programas Sociais, Serviços e Operações do Sesc em Minas, Grijalva Duarte, o convite para se juntar ao Arte Salva foi prontamente aceito devido à importância de unir forças neste momento desafiador para tantos setores. “Desde o início da pandemia, o Sesc em Minas tem atuado em várias frentes para conter o avanço da Covid-19 e seus impactos em nosso estado, seja por meio de parcerias com o poder público ou de ações solidárias ao lado da iniciativa privada e da sociedade civil. Por isso, fazemos parte do Arte Salva, um movimento em favor daqueles que vivem da Cultura e do Turismo, duas áreas tão importantes para a atuação do Sesc no estado e para a nossa economia, que foram duramente atingidas no momento atual”, declara. “Colocamos à disposição toda a expertise de nossa equipe do Mesa Brasil Sesc, programa de segurança alimentar que é um dos maiores bancos de alimentos do mundo, que irá trabalhar toda a operação logística das arrecadações”, completa Duarte.

Além da tecnologia com o uso do QR Code para doações, da experiência na logística para recebimento e distribuição de doações de alimentos, o Sesc vai dar apoio na estruturação do centro operacional do Arte Salva, localizado no Museu Mineiro (Av. João Pinheiro, 342, B. Lourdes, BH).

Vale ressaltar que o Arte Salva é um pacote amplo de medidas emergenciais que vão desde à formação com cursos de capacitação on-line, *lives* informativas, estudos e pesquisas de impactos, editais, entre outras atividades e programas realizados pelos órgãos que compõem a Secult, direta ou indiretamente, como o Observatório do Turismo de Minas Gerais, a Fundação Clóvis Salgado, o Iepha (*Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico* de Minas Gerais), a Faop (*Fundação de Arte de Ouro Preto*) e a Empresa Mineira de Comunicação (EMC - Rede Minas e Rádio Inconfidência).

Saiba mais em secult.mg.gov.br/arte-salva

#ArteSalva: movimento em rede pela vida e incentivo às cadeias produtivas da Cultura e do Turismo de Minas Gerais. Movimento colaborativo em construção. Confira os parceiros confirmados até o momento:

Realização:

Governo de Minas

Sesc em Minas

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

Secretaria de Estado de Saúde

Servas

Defesa Civil

BDMG

Codemge

Cemig

Prodemge

UEMG

Fundação João Pinheiro

Mineiraria

Sistema de Cultura de Minas Gerais:

Fundação Clóvis Salgado

Iepha - *Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico* de Minas Gerais

Faop - *Fundação de Arte de Ouro Preto*

EMC - Empresa Mineira de Comunicação: Rede Minas e Rádio Inconfidência

Parceiros:

Verbo Gentileza

Cruz Vermelha

Instituto Cáritas

Fundação ArcelorMittal

Associação Mineira de Municípios

Mineirão

Bienal Mineira do Livro

Livraria Leitura

Sempre um Papo

Academia Mineira de Letras

ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas

Amirt - Associação Mineira de Rádio e Televisão

Associação Arebeldia Cultural

Associação Cênica Casarão (Confins)

Associação de Guias de Turismo do Brasil seção Minas Gerais

Balaio do Cerrado(Uberlândia)

Bauducco

Campanha Salve a Graxa

Casa do Jornalista

Central Mãos de Minas

Centro Cape

CEPCT - Comissão Est. de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

Conepir - Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial

CET – Conselho Estadual de Turismo

Consec – Conselho Estadual de Política Cultural

Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)

CUFA – Central Única das Favelas

Cine Theatro Brasil Vallourec

Fecitur

Fórum HipHop de BH

Frente da Gastronomia Mineira

Frente da Moda Mineira

Funarte

Instituto Inhotim

Instituto Periférico

Instituto Unibanco

Ministério do Turismo

MTG– Movimento de *Teatro* de Grupo MG

Nação HipHop Brasil

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Páginas Editora e Livraria

Pastoral de Rua/Arquidiocese de Belo Horizonte

Produtora HLPhonnyx

Rede Cidadã

Rede de Apoio ao Circo

Rede de artesanato do Vale do Jequitinhonha

Rede Nacional do Circo

Sated

Sebrae

Sindicato de Guias de Turismo de Minas Gerais

Sinparc

UFMG - Programa Polos de Cidadania

UFRJ

União Junina Mineira

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT